

TEMPO: Nublado com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: De Sul a Leste.

Dor? SPALT

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:

Bom Jesus, 24,5 - 16,2; Casca, 25,8 - 15,3; Ipanema, 26,4 - 16,8; Jardim Botânico, 25,3 - 15,8; Mangueira, 26,0 - 16,3; Penha, 24,6 - 15,2; Santa Rosa, 24,0 - 16,5 e Santa Cruz, 25,3 - 17,3.

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5994

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. B. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Shering

Tela: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Cabo Interno)

ASSINATURAS — Ano, 105; Sem., 405; Trim., 505; Mês, 75

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

Os japoneses na iminência de um grande desastre militar

Milhares de soldados nipônicos já dizimados pela contra-ofensiva chinesa na província de Yunan

Uma grande força japonesa foi cercada e luta para escapar à destruição total

CHUNGKING, 11 (U. P.) — Os japoneses e os aviadores do grupo voluntário norte-americano estavam hoje encerrando a luta de um milhão de soldados japoneses em fuga, que é quanto resta da coluna mecanizada inimiga que na semana passada se lançou pela estrada de Birmanian, em direção de Kun Ming, capital da província de Yunan. Diz-se, aqui, que somente grupos dispersos de soldados escaparam à rede estendida pelos aliados em torno dessas invasões.

"Coluna perdida"

Contudo, se anunciou que o comando japonês da Birmanian, presenciar uma escombros no ar, está mandando reforços de toda espécie para o noroeste, afirmando estabelecer contato com a "coluna perdida" e salvar assim a situação.

Nas demais frentes birmanianas, a situação não é tão alentadora. O alto comando chinês local anunciou que o inimigo havia ocupado Mityin no dia 8 do atual. Importante cidade do leste da Birmanian e os britânicos informaram que suas forças do vale do Chindwin não tinham em retirada, embora em boa ordem e causando grandes baixas ao inimigo. Os nipônicos entenderam suas ações, e a situação está imobilizada, província de Assam, onde, segundo a Rádio Pan Índia, as baixas entre o pessoal militar e administrativo foram pequenas, da mesma forma que os danos a objetivos militares.

A batalha

Contudo, presta-se mais atenção ao que ocorre no leste da Birmanian e oeste de Yunan, onde os japoneses estão travando com os japoneses uma das mais violentas ações da guerra.

Com referência à perda de Mityin, o comunicado declara que tropas nipônicas procedentes de Bhamo atacaram aquela cidade, se apoderando da mesma depois de violenta luta. Mityin é o início de um novo caminho que atravessa o país em direção leste até Pao Shan (Yung Chang).

Grande vitória aérea sobre Malta

Destruidos ou danificados pelos ingleses, em 72 horas de luta sobre a ilha, 93 aviões inimigos

LA VALLETTA, 11 (U. P.) — As Real Forças Aéreas conseguiram um novo triunfo, nesta fim de semana, ao destruir e danificar 93 aviões inimigos sobre Malta.

As perdas sofridas pelo inimigo, nas 72 horas que terminaram às 17 horas de hoje, compreendem 31 aparelhos destruídos, 29 provavelmente destruídos e 31 danificados. As perdas britânicas, durante o dia de ontem, foram de três máquinas.

A atividade inimiga, hoje, foi relativamente escassa até o anoitecer.

A mudança radical experimentada na batalha de Malta se deve principalmente ao fato de que as Real Forças Aéreas alcançaram a paridade em caças sobre essa ilha.

Sabe-se, nesse sentido, que chegaram muitos "Spitfires" à Malta. As baterias anti-aéreas tiveram um brilhante desempenho durante a noite de ontem, porém, a vitória se deveu principalmente aos caças, que sempre demonstraram sua superioridade sobre o inimigo.

Interceptada

Por outra parte, os japoneses mandaram uma nova coluna de reforços, da Birmanian para Yunan, a fim de impedir a um possível avanço das tropas aliadas. O comando local anunciou que, aparentemente, "se está travando uma encarnizada batalha".

Pela vez primeira, desde que o inimigo penetrou em Yunan, os aliados parecem ter conseguido o domínio do ar nesse setor e as notícias de Kunming dizem que os japoneses, norte-americanos e britânicos de forma imprecisa o inimigo em retirada, com o que sua fuga se torna difícil ou impossível.

Os pilotos americanos destruíram em terra um avião de reconhecimento inimigo e abateram no ar mais dois aparelhos.

O comunicado emitido hoje aqui diz que foram frustradas tentativas nipônicas, entre os dias 5 e 8 do corrente, para se apoderar de Kun Ming, sobre o rio Salween, na Birmanian oriental. O inimigo teve 200 baixas.

MOSCÚ, 11 (U. P.) — A chuva continuou a cair, hoje, sem cessar, em todos os setores do noroeste da grande frente alemã-soviética, transformando em gigantescos lodopais as zonas em que, segundo as últimas informações, prosseguem, assim mesmo, o desenvolvimento de grandes atividades.

Desde o norte até a Ucrânia, continuaram as escaramuças e operações locais, em pequena escala; porém, nas demais frentes, houve calma geral.

A rádio Moscou repetiu a costeira frase do comandante diário: "Nós continuaremos a lutar até a vitória". Isso parece corroborar os despachos recebidos de vários setores.

Noticiou-se, por outra parte, que em ações relativamente reduzidas os russos castigaram sem trégua as concentrações inimigas da frente de Kalinin, onde os alemães foram desalojados de uma posição fortificada muito estratégica e obrigados a retirar-se nos seus pontos de partida. Os soviéticos continuam a perseguir os em grupos.

As chuvas, que estão caindo sem interrupção há oito dias, substituíram a neve como aliados naturais dos soviéticos, pois, ao que parece, os alemães sentem com o barro as mesmas dificuldades que lhes causava a neve, durante o inverno.

Las columnas alemãs de abastecimento, atolladas nas estradas lamacentas do noroeste da Rússia, foram facilmente pressionadas pelos guerrilheiros que operam nas imediações da fronteira da Lituânia, e que, segundo se noticia, destruíram ou aprearam 233 caminhões inimigos.

Churchill ameaçou a Alemanha com a guerra química, caso esta seja de flagrada contra a Rússia

"A agressão do Japão envolveu toda a Ásia e, de uma forma ou de outra, arrastará todo o continente americano"

LONDRES, 10 (U. P.) — Por motivo da passagem do 2º aniversário de seu governo, o Primeiro Ministro Winston Churchill pronunciou um discurso radiofônico, dizendo:

"Cumpram hoje 2 anos que sirvo ao Rei como Primeiro Ministro. Por isso, julguei que fosse ocasião de falar convosco pela radiotelevisão a fim de passar em retrospecto tudo o que passamos, considerar qual é nossa posição e olhar com cautela e ao mesmo tempo resolutamente, o futuro.

"O tremendo período pelo qual passamos esteve, certamente, cheio de emoções e inquietudes. Ficou assinalado por muitos reveses e decepções.

Dois anos

Nesta época, há dois anos, a Alemanha estava derrotando a Holanda e Bélgica com uma invasão brutal e implacável e não provocada e, logo depois, vianças a total derrota da França e a fatal capitulação dos homens de Bordéus. "Mussolini, o mau calculista italiano, acreditou que havia chegado a sua oportunidade

para um triunfo fácil e rico presa. Atacou pelas costas a moribunda França e a Inglaterra que ele considerou sentenciada.

Sozinhos

"Ficamos sozinhos e salvamos nossos 200.000 soldados em Dunkerque e totalmente desarmados para fazer frente ao poder da vitória Alemanha e para fazer frente ao bem resguardado poder de uma Itália que então continuava no plano de primeira potência. Em nossa pátria, esta ilha, a invasão estava próxima. O Mediterrâneo estava fechado para nós. A longa rota do Cabo da Boa Esperança, onde o general Smuts permaneceu em guarda, era a única que nos ficava aberta. Nossas potências e mil equipadas forças do Egito e Suíça pareciam aguardar a sua destruição. Todo o mundo, mesmo os nossos melhores amigos, acreditavam que havia chegado o nosso fim.

Vencer ou morrer

"Nessa situação, dispusemos-nos a vencer ou morrer. Estávamos unidos naquele hora solene. Estávamos todos, finalmente, resolvidos a cair lutando.

"Fizemos caso omisso dos cálculos. Não se ouviu nenhuma voz vacilante. Lançamos-nos à luta, desafiando nossos inimigos. Dispussemos-nos a cumprir com nosso dever e pela misericórdia de Deus, sobrevivemos.

A reação

"Correspondente-me. Nessas dias, expressar os sentimentos e declarações da nação britânica nessa suprema crise de sua vida. Foi para mim uma honra que ultrapassou todos os meus sonhos e as ambições que pudeste abrigar. "Durante todo o ano que se seguiu à queda da França permanecemos sozinhos mantendo alto a bandeira da Liberdade e sempre viva a esperança do mundo. "Conquistamos o Império da Itália. Destruímos ou capturamos quase todo o exército de Mussolini na África. Libertamos a Abissínia. Conquistamos a proteção da Palestina, Síria, Pérsia e Irã dos desígnios alemães. Sofremos graves reveses ao tentar auxiliar o heróico povo grego. Sofremos e sofremos muitos e fortes golpes no exterior e mais ainda em nossas cidades, na pátria. E todo este tempo sentimo-nos estimulados e auxiliados pelo presidente Roosevelt e Estados Unidos. Fizemos frente sozinhos, sem, desmoralizados.

Atualmente

"Onde estamos agora? Pode alguém duvidar que si formos dignos como o seremos, teremos o furo em nossas mãos? Tal como na anterior guerra, nesta estamos passando por muitos reveses e derrotas para chegar à vitória final. Agora não estamos desarmados. Estamos bem armados. Agora não estamos sozinhos. Temos aliados poderosos. Unidos irrevogavelmente pela fé, os interesses comuns para permanecer conosco nas fileiras das nações unidas. Agora somente podemos haver um fim. Quando e como virá isso não posso dizer.

A vitória

"Porém, quando examinamos os esmagadores recursos que estarão à nossa disposição, uma vez que estamos plenamente reunidos como podemos estar e como estaremos, podemos olhar para o desfecho com crescente confiança. Durante o tempo que estivemos sozinhos fizemos cada vez mais forte. Entretanto, teria sido um temerário aquele que dissesse, naqueles dias, exatamente, como vamos ganhar.

"Porém, como sucedeu antes na história, de nossa história, ao vencer, resolvemos, inflexíveis e obstinados, o tirano anti-continentais pôdo incorrer em um desastre fatal. Os ditadores, como as democracias e o governo parlamentar cometem erros às vezes. Quando se revelar toda a história, creio que se comprovará que os ditadores, por todos os seus preparativos e seu prolongado desmoro, cometeram erros maiores que os das democracias atacadas.

Num tom do mais favorável otimismo, o Primeiro Ministro britânico passou em revista o desenvolvimento geral da guerra

Hider cometeu dois erros fundamentais: atacar a União Soviética e esquecer o inverno russo

menor rovação e em violação do Pacto de não agressão invadiu as terras do povo russo. "Nesse tempo ele tinha o exército mais forte do mundo, adestrado na guerra, elevado pelas suas incriveis e ininterruptas vitórias, e equipado com limitadas munições e as mais modernas armas. Também se assegurou das vantagens da surpresa e da traição. Assim, lançou a juventude da nação alemã contra a Rússia.

A Rússia

"Os russos, sob a direção do seu guerreiro-chefe, Stalin, sofreram perdas que nenhum outro país nem governo sofreu em tão curto tempo. Mas eles, como nós, estavam resolvidos a não ceder. Verteram seu sangue sobre seu solo natal. Fizemos frente ao inimigo durante o primeiro dia em que foram atacados, desde o primeiro dia até o fim do ano e até esta noite está lutando com valor. Quando ninguém podia dizer como estavam as coisas nós nos firmamos a eles para destruir o nazismo e tudo o que ele fez.

Segundo erro

"Então Hitler cometeu seu segundo grande erro. Esqueceu o inverno; como sabeis, há um inverno na Rússia. Durante muitos meses a temperatura pode descer a muitos graus. Aparecem a neve e o gelo. Hitler se esqueceu inteiramente desse inverno da Rússia. Deve ter sido educado de forma um pouco cuidadosa. Todos ouvimos falar dele (o inverno) na escola.

"Mas Hitler o esqueceu. Nunca cometeu um erro semelhante. De modo que ele veio o inverno e caiu sobre seus mal vestidos exércitos e com o inverno vieram os valentes contra-ataques russos.

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR, 11 (U. P.) — Informações recolhidas em fontes dignas do maior crédito indicam hoje que está iminente outra grande batalha naval no Pacífico sul ocidental, batalha que bem poderá "ultrapassar, em magnitude, a do Mar de Coral, que as notícias preliminares assinalam como uma vitória aliada.

Contudo, são poucos os detalhes sobre essa ação, porém os reconhecimento aéreos que se efetuam há mais de um mês, permitiram comprovar que os japoneses transferiram navios, tropas e abastecimentos para as bases avançadas de Rabaul e Salomão, sendo que agora, apesar das enormes perdas experimentadas, conseguiram, ao que parece, estabelecer outra base nas ilhas Loviades.

Também se informou, em fonte autorizada, que entre os reforços nipônicos figuram navios de linha, alguns dos quais talvez tenham estado em ação no Golfo de Bengala. O crescente vigor da ofensiva aérea aliada contra as ilhas próximas à Austrália, conquistadas pelos nipônicos, permite prever que o inimigo deverá atacar com todo o poder de seu seja capaz ou do contrário terá que abandonar suas bases.

O comunicado dado hoje à publicidade anuncia, pela primeira vez, que submarinos japoneses navegam por águas australianas, ao afirmar que dois deles foram afundados ou avariados pelos

Os erros

"Mesmo Hitler comete erros às vezes. Em junho último, sem a

"Ninguém pode dizer com certeza quantos milhares de alemães pereceram na Rússia. E' sabido que certamente morreram mais que durante os quatro anos e meses da última guerra. Assim é e tudo estaria sob a realidade. Tão sedento está esse homem pelo sangue e conquista, tão brutal é o domínio que tem sobre a vida dos alemães que, outro dia, chegou ao extremo de dizer abertamente que seus exércitos, estarão melhor vestidos e suas locomotivas melhor preparadas para uma segunda campanha de inverno na Rússia do que o estiveram para a primeira? Houve um reconhecimento sobre a extensão da guerra, um reconhecimento que selou o coração dos alemães como aos soldados os frios ventos da Rússia.

Forças russas

"Quais eram os sofrimentos dos alemães nesta nova campanha? O certo é que os exércitos russos são mais fortes do que o eram no ano passado, que aprenderam a combater, mediante a dura experiência. Estão bem equipados e que o seu poder e valentia não diminuíram. Isso é o que existe frente a Hitler. Que deixa ele atrás de si?

"Deixa atrás a Europa morrendo de fome e esmagada; a Europa onde seus peíotes da execução estão ocupados em uma dezena de países, todos os dias; a Europa que aprendeu a odiar o nome nazista; como nenhum nome jamais foi odiado segundo registra os anais da história da humanidade; a Europa que pelo desejo de se libertar quando chegar a oportunidade.

A ofensiva

"Mas isso não é tudo o que ele deixou para trás. Estamos sobre seus rastros.

"E da mesma forma está a grande República dos Estados Unidos. As Real Forças Aéreas estão sobre ele. A ofensiva de bombardeio britânica, e brevemente a norte-americana, contra a Alemanha será uma das características principais da guerra mundial, neste ano. E' tempo agora de empregar nossa força aérea, cada vez maior, para aplicar continuamente golpes na frente interna da Alemanha de onde saiu tanto mal para o mundo, na qual se baseia toda a enorme invasão da Rússia.

Continua na 2.ª Página

Em Washington

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Em esferas diplomáticas locais se opina que os termos do energético discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, são particularmente reconfortantes.

Considera-se que o referido discurso foi o mais otimista pronunciado pelo chefe do governo britânico desde que assumiu seu cargo. Assinala-se nos círculos locais que Churchill já publicou no seu livro em revelar ao público até as perspectivas mais sombrias. Destaca-se como a parte mais significativa de sua oração a que se refere ao emprego de gases tóxicos por parte dos alemães. Desde o começo da guerra se considerou a possibilidade de que o Reich recorreria ao emprego de tais armas, sobretudo se a posição de Hitler se tornasse desesperada.

Churchill não somente revelou que os russos acreditavam que os alemães poderiam iniciar os ataques com gases tóxicos, mas também advertiu a Alemanha de que os aliados tomariam represália, valendo-se de sua superioridade aérea no oeste, para levar a guerra química na maior escala possível contra objetivos militares da Alemanha.

Coracouros

TOKIO, 11 (U. P.) — Versões circuladas hoje, provavelmente, dizem que importantes unidades navais aliadas mais poderosas que as que derrotaram à semana passada, uma esquadra de seis nações unidas em águas do Mar de Coral — encontram-se nos extremos setentrionais desse mar, para "uma demonstração final de força, frente às belonaves aliadas".

Em fontes que merecem crédito se expressa que integram a nova esquadra alguns coracouros que já cumpriram sua missão de "limpeza", em outros mares, estando disponíveis para outras empresas e que, sua união à frota de combate a tornará, suficientemente poderosa para completar a obra iniciada, faz alguns dias, pela esquadra de unidades ligadas. Aqui se atribui poucas dúvidas de que a Austrália figure em lugar destacado no programa da futura ação ofensiva japonesa, no sul, porém uma informação que anuncia o bombardeio pelos japoneses de uma cidade da Índia oriental indica, ao mesmo tempo, que é possível um ataque contra essa península.

Afundado mais um "destroyer" japonês

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A propósito do comunicado informando que submarinos norte-americanos puseram a pique mais três navios japoneses no Extremo Oriente, o Departamento da Marinha acrescentou que esses afundamentos também têm que ver com os de batalha do mar de Coral.

Submarinos norte-americanos também afundaram um navio de carga da armada nipônica e outro de tonagem média.

Com esses, eleva-se a quarenta e dois o número de navios afundados somente pelos submarinos norte-americanos.

Além desses, figuram na lista mais dois presumivelmente afundados e onze avariados.

AS INDIAS OCIDENTAIS FRANCESAS DEVEM LIBERTAR-SE DO CONTROLE DE VICHY

Nos meios parlamentares e jornalísticos de Washington aconselha-se o emprego da força, caso fracassem as negociações

Roosevelt enviou um representante a Martinica — Laval estaria disposto a reagir

WASHINGTON, 11 (United Press) — O embaixador da França, sr. Gaston Henri-Haye, viu, hoje, o Departamento de Estado e solicitou ao titular de pasta, sr. Cordell Hull, informações a respeito das negociações que estão sendo realizadas entre os Estados Unidos e as possessões francesas das Antilhas.

Declarações

O sr. Haye assegurou que não recebera declaração para formular um protesto, uma vez que as atuais conversações entre o governador da Martinica, almirante Georges Robert, o contra-almirante norte-americano, John H. Hoover, e o representante do Departamento de Estado, sr. Samuel Reber, se acham em fase final.

Comentários

Fontes norte-americanas bem informadas assinalam que qualquer protesto será rejeitado pelos Estados Unidos, como aconteceu com as reclamações de Vichy quando Washington enviou consules às colônias francesas da África ocidental.

A presença dos referidos "navios" naquelas colônias, que se acham sob o regime do movimento chefiado pelo general De Gaulle, equivale ao desreconhecimento da autoridade da França de Vichy sobre aquelas territorialidades.

Entretanto, os círculos parlamentares e jornalísticos dos Estados Unidos apolam, com todo o entusiasmo, o governo em sua exigência de que as Índias Ocidentais Francesas prometam manter-se independentes da influência do "Eixo", chegando alguns círculos até a propor que se recorra à força, se for necessário, para impedir que os tentáculos do "Eixo" cheguem ao hemisfério ocidental por intermédio de Martinica.

Os membros do Congresso se inclinam para os meios pacíficos, porém não se opõem ao emprego da força, se as circunstâncias assim o exigirem.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, sr. Sol Bloom, declarou a propósito que o julga "o meio mais honesto para proteger a França no futuro", e acrescentou que os Estados Unidos se apoderaram, provavelmente, das possessões francesas neste hemisfério, se elas chegarem a constituir um perigo para a segurança continental, "pois não há dúvida alguma de que os Estados Unidos estão dispostos a proteger e a proteger o continente".

Alguns ajustes

Por outro lado, o sr. Capper, duvidou que o presidente Roosevelt houvesse enviado negociadores se não tivesse "boas razões para crer que se poderá chegar a algum ajuste".

O Departamento de Estado se

Resistência de Laval

VICHY, 11 (U. P.) — Nos círculos bem informados se dizia, hoje, que o chefe do governo francês, sr. Pierre Laval, decidiu adotar uma posição firme com respeito ao problema da Martinica, que surgiu quando o governo de Washington enviou negociadores daquela ilha para tratar diretamente com o alto comissário francês, almirante Georges Robert.

Os círculos bem informados dizem que o sr. Laval não reconhece nenhuma espécie de acordo independente entre os Estados Unidos e o almirante Robert, e que todo o problema gira em torno dessa questão. O sr. Laval acredita que qualquer classe de acordo deverá ser feito através da segunda de operações terrestres em grande escala.

Conclui na 4.ª Página

LIVRARIA ALVES Livros cole
gais e ac
gêmicos. Rua do Ouvidor n.º 1

O filme que os brasileiros têm aplaudido, continua em cartaz devido ao seu êxito extraordinário!

Nac.:
Atualiza-
ções
Tupi
n.º 7

Só no **PLAZA**

Dr. Asdrubal Rocha
 Dos hospitais de Paris e Berlim. Doen-
 ças da Mulher, sem operação. Fístula
 rápida. Espl. Castelo. Ed. Porto Alegre
 - 10.º andar, n.º 10 - 2 às 6 horas
 Tel.: 42-6093

A Cortina Sonora da P. R. A.-9 vai apresentar hoje, às 22 hs., um tra-

1 - Canção do Siriri; 2 - Ta-
ras; 3 - Cadê mãe Catirina?; 4 -
Mururé; 5 - Ai! Que tena?; 6 -
Chorinho; 7 - Senhora Dona Santa

PEDRO ARANGO - 43-630 - "A Mãe Humana" e "Carcon" e "Homens de Coração".
CARLOS PEREIRA - 43-0902 - "A Porta do Ouro".

B A I F E T O S

AFLA - 39-9215 - "O Regresso do Nôco" (I, até 10 anos) e "Anjos da Brindança".
ALBERTO - 43-4518 - "Cimino Refratário" (I, até 14 anos).
AVENIDA - 48-1667 - "Uma Noite em Lisboa".
AVAREZINHA - 47-2803 - "Pugilador em Destino" (I, até 14 anos) e "Monte-leão" (I, até 16 anos).
APOLLO - 48-4903 - "O Politi que não quer" - Legendado de Vale da Moura" (I, até 10 anos).

SACIO VIEIRA - 23-100
"Fala Vozes".
STAN CRUTICA
"daddy Kane" e "Savagnon".

SACIO CRUSTOVAO
"Vidua Sem Rumor"
"nôco" e "Clímico Pleno".

CRUTICA - 48-4518.
Genosias de D. Juan
"nôco" e "Jardões de Estêvão" (I, até 10 anos).
"Fala Vozes" - 23-09
e "Nos Bailadôres".

VELO - 48-1381.
Durante o Balão" e "Vale da Moura" (I, até 10 anos).

(Segue nos próximos)

COPY 1941, KING FEATURES SYNDICATE, INC. N.Y.

(1 até 10 anos).
— ENTO RIBEIRO
— BENTO RIBEIRO - M. 21. 5.
 Mas "Sábida" e "Candores de
 ticles".
NILÓPOLIS - "Aventura de
 O Gladiador" (39 e 45 ep.).
— NITERÓI
— EDEN - "Testemunha Oculta"
 "Que Mundo Mais"
— IMPÉRIAL - "Mortos Que Ya
 e "Bomosa e Amante" (1 até 18)
— ODEON - "Rr... no Geste".
PETROPÓLIS
— CAPITÓLIO - "O Lobo de
 York" (1 até 14 anos)
— GLÓRIA - "Noiva de Jisu Ma
 e "A Grande Jornada".

COMEDIA BRASILEIRA
TEATRO ORGANIZACAO
GINASTICO DO SN

H. O J E
AS 8,30 HORAS

**“O homem que não
soube amar”**

3 atos de graça e emoção

A SEGUIR :
“A DAMA DAS CAMELIAS”

A mais palpitante evocação do passado
aureo do “Teatro Romântico”.

**SÁBADOS
DOMINGOS**
VESPERAIS AOS 8 HORAS E FERIADOS AOS 16 E 15 HORAS

